**USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA EM NEOPLASIAS CUTÂNEAS**

Nadiene Alves Martins¹; Kamylla Caroline Santos¹; Rhavilla Santos de Oliveira²; Alana Flávia Romani³; Julia de Miranda Moraes³; Gustavo Henrique Marques Araujo¹, ³.

¹Programa de Pós-graduação Biociência Animal - UFJ; ²Médica Veterinária Autônoma; ³Professores - UFJ

**Introdução e objetivos:** Neoplasia cutâneas não melanocíticas superficiais e nodulares são as neoplasias malignas mais comumente diagnosticadas no mundo. A terapia fotodinâmica (TFD) é opção no tratamento dessas enfermidades, consiste na administração de agente fotossensibilizador, que administrado (Oral, IV ou tópico) é retido nas células tumorais, desencadeando a morte celular por atuação de radiação luminosa específica. O uso da TFD é restrito aos tumores superficiais devido à penetração limitada de luz necessária para ativar o fotossensibilizador. Pacientes em tratamento com a TFD devem evitar a exposição à luz após a administração do agente de fotossensibilização até que haja a ativação através da incidência da radiação luminosa específica. Os objetivos do trabalho são demonstrar através de revisão sistemática de literatura a utilização da TFD e sua aplicação em lesões cutâneas neoplásicas. **Método:** Foi realizada busca e seleção de artigos na base internacional de dados PubMed (U.S. National Library of Medicine/National Institute of Health), em periódicos, com intuito de reunir literatura relacionada ao assunto e selecionar artigos que correspondiam aos critérios de aceitabilidade, tais como: clareza e coerência para revisar e discutir o tema em questão. **Resultados:** Efeitos colaterais associados à fotossensibilização cutânea acidental incluem edema, formação de bolhas e ulceração de áreas da pele não pigmentadas e com pouco cabelo. Ao ocorrer o efeito fotodinâmico, a citotoxidade gera a morte celular por meio de várias vias, além de induzir efeitos pró-imunitários e anti-vasculares resultando na remissão da lesão cancerosa. Na Medicina se trabalha com vários fotossensibilizadores (hematoporfirinas, protoporfirinas, clorinas e ftalocianinas) que proporcionam resultados positivos no tratamento de dermatoses actínicas e neoplasias cutâneas não melanocíticas apresentando diversos protocolos de acordo com a neoplasia. Na Medicina Veterinária sua aplicação predomina nos carcinomas de células escamosas, com resultados de remissão parcial ou total, com taxa de recidiva menor que em tratamentos convencionais. Estas recidivas têm sido correlacionadas à profundidade da lesão tumoral, devido à limitação de penetração da TFD. **Conclusão:** A TFD tem se mostrado um método eficaz e seguro no tratamento de neoplasias cutâneas superficiais não melanocíticas, menos invasiva com menos recidivas e com estética mais aceitável em relação as terapias convencionais.

**Palavras-chave:** Oncologia, Neoplasias não Melanocíticas, Fotossensibilizador.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica

**Fonte financiadora:** UFG Regional Jataí